

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Junho de 2020

Pessimismo diminui e confiança volta a crescer

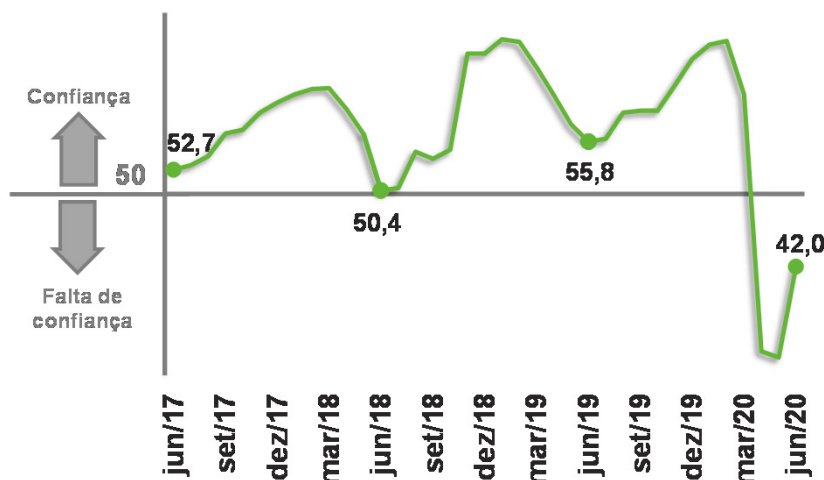
Depois de cair 34,9 pontos nos últimos três meses e atingir o menor nível da série histórica em maio, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu 10,0 pontos e atingiu 42,0 em junho. O índice abaixo dos 50,0 pontos revela que, apesar de menor, a falta de confiança ainda predomina entre as empresas do setor.

Todos os componentes da confiança cresceram em junho, mas a alta foi puxada pelas expectativas.

O Índice de Condições Atuais subiu 2,4 pontos em junho, para 26,9, permanecendo bem abaixo dos 50,0 pontos, o que expressa uma avaliação ainda muito negativa dos empresários, sobretudo, com relação às condições da economia brasileira, cujo índice cresceu de 18,3 em maio para 20,9 pontos em junho. O Índice de Condições das Empresas também avançou de 27,6 para 30,0 pontos no período, mas, da mesma forma, segue indicando piora em junho.

O avanço da confiança em junho foi em grande parte determinado pela redução do pessimismo para os próximos seis meses. O Índice de Expectativas cresceu 13,8 pontos em junho ante maio, para 49,5 pontos. Essa foi a segunda alta seguida (+17,2 pontos), recuperando parte dos 38,0 pontos perdidos nos dois meses anteriores. Nesse sentido, o índice (variando de 0 a 100) revela um pessimismo bem menor em junho do que no mês anterior e muito próximo do nível neutro (50 pontos) Em junho, o Índice de Expectativa sobre a Economia Brasileira teve elevação de 12,4 pontos em relação a maio, atingindo 43,3. O Índice de Expectativas sobre a Empresa registrou o maior crescimento (14,4 pontos) e o maior patamar (52,6 pontos) entre os indicadores, sendo o único componente acima dos 50,0 pontos em junho.

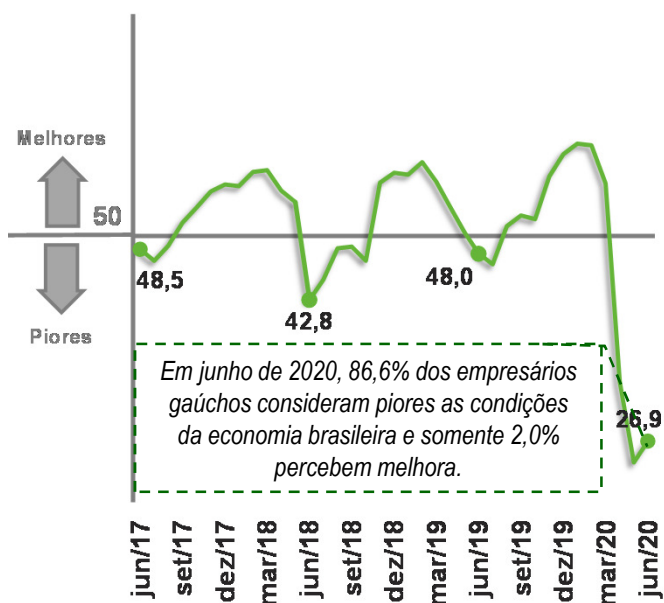
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

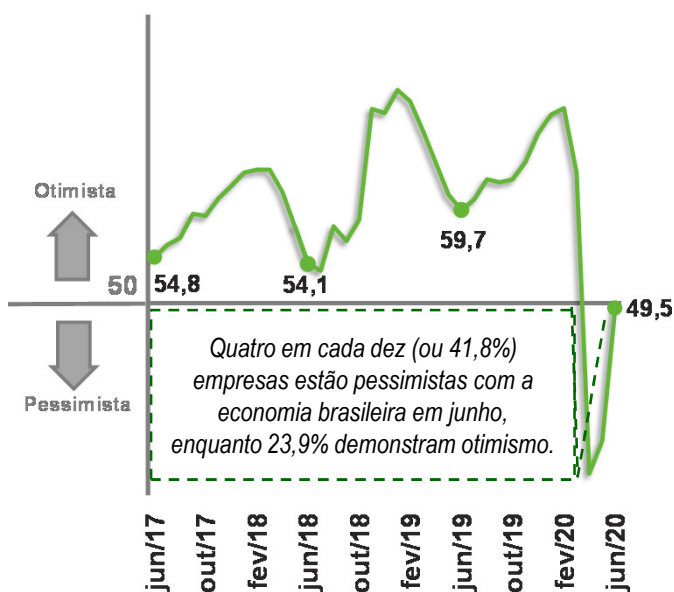


	MAI/20	JUN/20	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	18,3	20,9	42,7
 Economia do Estado	18,0	21,8	41,1
 Empresa	27,6	30,0	48,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	MAI/20	JUN/20	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	30,9	43,3	50,9
 Economia do Estado	29,4	42,1	49,0
 Empresa	38,2	52,6	59,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 203 empresas sendo 40 pequenas, 67 médias e 96 grandes.

Período de Coleta: 1 a 10 de junho de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>